



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Segurança e tolerabilidade do canabidiol no tratamento da depressão bipolar: relato de resultados preliminares.
Autor	GABRIEL HENRIQUE HIZO
Orientador	MARCIA KAUER SANT ANNA

Segurança e tolerabilidade do canabidiol no tratamento da depressão bipolar: relato de resultados preliminares

Gabriel Henrique Hizo; Márcia Kauer Sant'Anna

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O episódio mais comum ao longo do curso do transtorno bipolar são os de depressão bipolar, que, além de frequentes, são associados a déficits de funcionalidade, bem como ao risco aumentado de suicídio. Apesar disso, as evidências demonstram que a eficácia dos antidepressivos é limitada, sendo que ainda podem levar à desestabilização do humor se usados cronicamente. Outras medicações, com os antipsicóticos atípicos, são mais eficazes, contudo também estão associados a efeitos colaterais em longo prazo. Assim sendo, a busca por novas opções terapêuticas faz-se necessária. O canabidiol, derivado da *Cannabis sativa*, apresenta evidências clínicas e pré-clínicas que sugerem potencial neuroprotetor e no tratamento de transtornos neuropsiquiátricos. O canabidiol atua no sistema endocanabinoide, um promissor alvo terapêutico, e tem apresentado um favorável perfil de segurança e tolerabilidade nos ensaios clínicos em que é testado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar a segurança e a tolerabilidade do canabidiol puro como um tratamento adjuvante para a depressão bipolar. **Métodos:** Este é um relatório preliminar de um ensaio clínico duplo-cego, randomizado (ECR), controlado por placebo, que testa o canabidiol como terapia adjuvante para os episódios depressivos do transtorno bipolar (ClinicalTrials.gov: NCT03310593). Os participantes recebem 1 a 2 cápsulas de canabidiol 150mg/dia ou placebo em um ECR por um período de 12 semanas, permanecendo com o tratamento usual durante o estudo. Os sintomas maníacos e psicóticos foram avaliados de acordo com a *Young Mania Rating Scale* e *Brief Psychiatric Rating Scale*, respectivamente. Os efeitos colaterais foram avaliados através da escala *Udvalg for Kliniske Undersøgelser Rating Scale*. **Resultados:** Vinte e sete participantes foram incluídos, a idade média foi de 43,9 anos, 21 eram do sexo feminino e 18 tinham transtorno bipolar tipo I. Seis pacientes não completaram o estudo: uma foi retirada devido ao desenvolvimento de *rash* cutâneo, uma retirada devido ao agravamento dos sintomas depressivos, dois optaram por parar o estudo porque estavam se sentindo melhor dos sintomas depressivos e dois desistiram por outros motivos. Não houve episódios psicóticos induzidos e nem virada maníaca até o momento. Além disso, não houve efeitos colaterais graves associados à intervenção. O estudo ainda está em andamento e o cegamento não foi quebrado. **Conclusão:** O canabidiol parece ser um tratamento seguro e tolerável para a depressão bipolar, o que está de acordo com estudos deste fármaco em outros transtornos neuropsiquiátricos. Destacamos que estes são resultados preliminares de um estudo em andamento.